



CÂMARA MUNICIPAL
CAMPO NOVO DO PARECIS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 07, de 04 de junho de 2025.

AUTORIA: VEREADOR MILTON SOARES.

Concede o Título de Cidadão Honorário Camponovense a Senhora Neiva Glass, e dá outras providências.

O Vereador Milton Soares, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 23, XIV, da Lei Orgânica Municipal e art. 89, II, do Regimento Interno, apresenta para apreciação e deliberação do soberano Plenário o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Honorário Camponovense a Senhora **Neiva Glass**.

Art. 2º. A outorga da honraria dar-se-á em data e horário a ser posteriormente marcados.

Art. 3º. A Mesa da Câmara Municipal providenciará a confecção da honraria de que trata o presente Decreto Legislativo, correndo as despesas por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação

Sala de Sessões da Câmara Municipal, em 04 de junho de 2025.


VER. MILTON SOARES



CÂMARA MUNICIPAL CAMPO NOVO DO PARECIS

JUSTIFICATIVA

Meu nome é Neiva Glass, nasci em 28 de maio de 1958, em Roque Gonzales, no interior do Rio Grande do Sul. Sou brasileira, casada e empresária. Tive uma infância feliz, cercada pelos meus pais, primos e avós, vivendo no interior, onde concluí a oitava série. Posteriormente, trabalhei na escola comunitária de Dona Otília, distrito de Roque Gonzales. Em 1980, formei-me em Técnico Contábil pela CNEC de Cerro Largo.

Em 1982, casei-me com Claudio Glass. Somos pais de dois filhos, Martín e Cristian, e avós de seis netos: Davi, Artur, Maitê e Sofia. Miguel está para nascer em julho e Otto em outubro, enchendo ainda mais de alegria a nossa família.

Em 1985, migramos para Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso. Claudio seguiu para nossa fazenda próxima a Brasnorte, enquanto eu fiquei em Campo Novo, onde havia mais recursos, embora tudo fosse muito distante e difícil. Naquela época, todos se conheciam, sabíamos a história de cada um, de onde vinham, o que faziam e seus sonhos. As pessoas se ajudavam muito, conscientes das necessidades uns dos outros.

Lembro que éramos 18 grávidas na cidade; alguns bebês nasceram em Campo Novo do Parecis, outros em Tangará da Serra, todos atendidos pelo Dr. Jorge Becker, nosso médico e solução para todas as horas. Havia poucos idosos, a maioria com pouco mais de 60 anos, mas todos muito ativos e saudáveis.

Tínhamos sonhos audaciosos. Organizávamos festas para construir escola, igreja, hospital. A população do interior cuidava das estradas de chão, todos eram voluntários. Na época, Campo Novo ainda pertencia a Diamantino, que nos enviava poucos recursos. Lembro com carinho do Sr. João Introvini, subprefeito, que construiu o primeiro hospital.

Em dezembro de 1985, fui procurada por três pessoas: um padre de Diamantino, o dentista Nelson Sestrem e Dirceu Maciel. Eles propuseram transferir a única escola municipal, que oferecia da primeira à quinta séries, com duas professoras, Salete e Rosângela, para o estado. A mudança traria muitos benefícios: mais professores, segurança, merendeira, zeladora, secretária e uma diretora, que viria no ano seguinte Iraci Kampe Bender. Além disso, teríamos mais ajuda de custos para construir novas salas de aula. Nosso único compromisso seria fornecer o terreno.

Aceitei o desafio pensando no futuro dos meus filhos. Na época, minha filha Cristian tinha apenas um mês, e Martín, um ano e nove meses. A escola era uma das prioridades para a nossa sociedade, no distrito de Campo Novo. Trabalhei em casa, conforme conseguia, contando com o apoio do padre que me forneceu os materiais e documentos necessários para acelerar o processo. Em março de 1986, tudo estava pronto.



CÂMARA MUNICIPAL CAMPO NOVO DO PARECIS

Em 1985, havia 56 alunos matriculados. Em 1986, já eram 121, da primeira até a sexta série. Entre os seis alunos da sexta série estava Ivan Tessaro, que hoje é juiz, irmão do empresário Gilmar Tessaro. Sinto-me profundamente grata a todas as pessoas que contribuíram e continuam contribuindo para a existência desta escola maravilhosa, que recebeu o nome de Madre Tarcíla. Atualmente, ela conta com cerca de 1.200 alunos, abrangendo o ensino fundamental II (8º e 9º anos) e o ensino médio, com modelo cívico-militar.

Em 1988, Claudio e eu fundamos a empresa Amigos da Terra, a pioneira da nossa cidade. Em 1990, a comunidade local iniciou a construção das igrejas Católica e Luterana; tenho a honra de ser uma das madrinhas da igreja Luterana. Em 1995, fundamos a escola comunitária de segundo grau, o ILEP Instituto Luterano de Educação do Parecis juntamente com o pastor Donalt Nelson e Iraci Krampe Bender. O ILEP é hoje uma instituição ativa e próspera, atendendo nossas crianças e jovens.

Em 2013, buscando novos conhecimentos e pensando na saúde, formei-me em Terapeuta Homeopática. Atualmente, sigo atuando na empresa Amigos da Terra, atendo como terapeuta homeopata e, principalmente, desfruto do convívio com meus netos e amigos.

Sou profundamente grata a Campo Novo do Parecis por ter me acolhido e permitido, mesmo diante de tantos desafios, superar as dificuldades sempre com a bênção do nosso Senhor Jesus.